

# Como evitar golpes relacionados à COVID-19



## Tipos mais comuns de golpes



### Falsos representantes de organizações de saúde

Os golpistas se passam por representantes do SUS, do Ministério da Saúde ou da OMS e oferecem promessas de cura, testes ou outras informações relacionadas à COVID-19.



### Sites que vendem produtos fraudulentos

Os sites anunciam a venda de álcool gel, máscaras ou outros produtos e equipamentos muito procurados, mas a compra nunca chega.



### Falsos representantes do governo

Alguns golpes prometem atualizações e pagamentos em nome da Caixa Econômica Federal ou do Governo Brasileiro.



### Falsos pedidos de doações para organizações não-governamentais

Pedidos de doações relacionados à COVID-19 para organizações não-governamentais, hospitais, ou mesmo para o SUS devem ser cuidadosamente verificados.



### Propostas financeiras fraudulentas

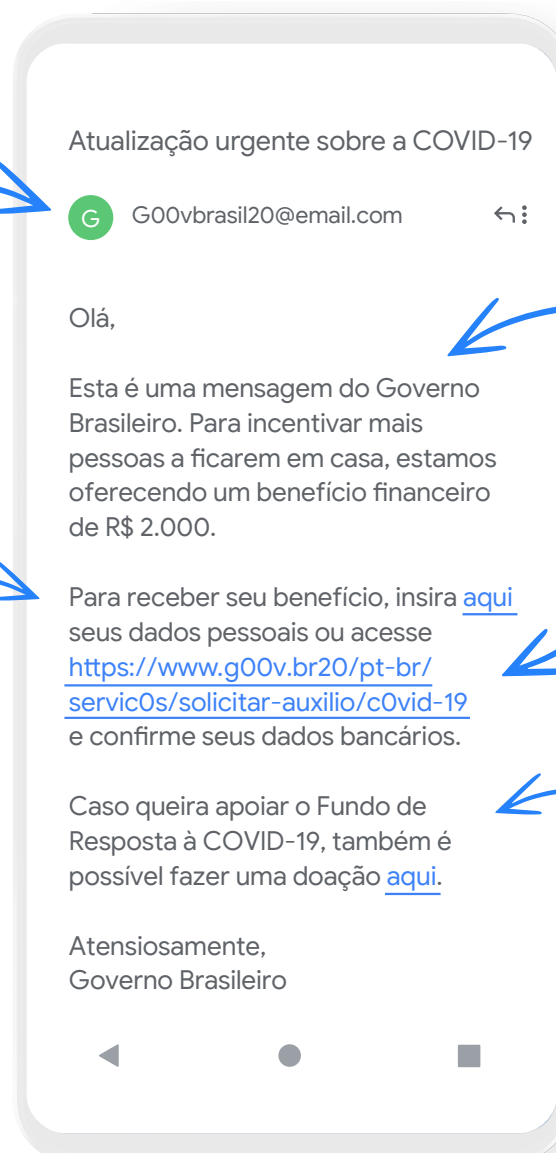
Os golpistas podem se passar por bancos, investidores ou credores com ofertas sofisticadas que têm o intuito de roubar dados bancários.

## Dicas para evitar os golpes mais comuns

Saiba que canais os golpistas usam para chegar a você: e-mails, mensagens de texto, ligações automáticas e sites falsos.

Não compartilhe informações pessoais ou dados bancários exceto se você tiver certeza de com quem você está falando.

Copie trechos de mensagens suspeitas em buscadores para saber se elas já foram denunciadas.



Visite diretamente sites oficiais para saber das últimas notícias relacionadas à COVID-19.

Verifique links e endereços de e-mail antes de clicar.

Doe diretamente pelo site de uma organização beneficente em vez de clicar em um link que você recebeu.

Adicione uma camada extra de segurança à sua conta com a verificação em duas etapas ou autenticação de dois fatores.



Se perceber algo suspeito, **denuncie**. O site da SaferNet traz uma lista das delegacias especializadas nesse tipo de crime. Acesse:

<https://new.safernet.org.br/content/delegacias-cibercrimes>